



Câmara Municipal do Recife

Rua Princesa Isabel, nº 410, Boa Vista – 50050 – 450

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2007

Ementa: Concede a Medalha do Mérito José Mariano ao Doutor José Luiz da Mota Menezes.

Art. 1º - Fica concedida a Medalha do Mérito José Mariano ao Dr. José Luiz da Mota Menezes.

Art. 2º - Esse Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 11 de outubro de 2007.

Jurandir Liberal
Vereador do Recife



Câmara Municipal do Recife

Rua Princesa Isabel, nº 410, Boa Vista – 50050 – 450

JUSTIFICATIVA

José Luiz da Mota Menezes, Doutor em Arquitetura, professor e restaurador, é natural do Estado das Alagoas, nasceu em 1936 na cidade de Nossa Senhora do Pilar, e fixou moradia no Recife desde 1945. Aqui ele dedicou sua vida aos estudos, à pesquisa à reflexão, a redação de ensaios, artigos e livros, grande alagoano, conhecedor profundo do Recife Holandês. Arquiteto de formação trilhou cedo caminho da valorização do patrimônio histórico do Recife e Olinda, onde adotou os princípios de restauração do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e em Lisboa. É participante ativo de diversas entidades e sociedades ligadas à arqueologia e ao patrimônio, José Luiz da Mota Menezes, insere-se na relação dos grandes patronos da história de Pernambuco.

Desde cedo despertou interesse pelo desenho e pintura. Fundou vários centros, Centro de Estudos de Arquitetura Analítica do curso de Arquitetura de Belas Artes, Centro de Estudos Cinematográficos da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Recife, Centro de Monumentos Históricos e Artísticos Nacionais.

Em suas atividades acadêmicas José Luiz da Mota Menezes, foi professor de Ensino Industrial Técnico da Escola Técnica Federal de Pernambuco – 1961-1976, e ainda nesta foi membro da comissão examinadora do concurso para a seleção de professor de História da Arte, em 1966. Foi também Coordenador Docente de 1972 a 1973, na Escola Técnica Federal de Pernambuco, e Assessor Didático, Pedagógico em 1973 e 1974, da mesma escola.

Foi professor na disciplina Desenho Aplicado às ciências do Curso de História Natural da Faculdade de Filosofia nos anos letivos de 1963 e 1964

Fez estágio, em agosto de 1967, como arquiteto e professor de História das Artes durante 6 meses na Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais do Ministério de Obras Públicas – Portugal.

Foi auxiliar de ensino da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal de Pernambuco de 1965 a 1972 quando passou por concurso para Professor Assistente. Em 197w foi promovido à Professor Adjunto do Quadro Permanente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFPE, antes Faculdade de Arquitetura, onde ficou até 1989. Foi ainda professor do curso de Especialização em História das Artes do Centro de Artes e Comunicação da UFPE, 1986-1989.

Atualmente é professor do Doutorado e Mestrado de História do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE, desde 1976, não como contratado e sim em ter interesse em manter-se ensinando.

Na Universidade Federal de Pernambuco não foi só professor, assumiu cargos de relevância na sua estrutura. Foi ainda Chefe do Departamento de Arquitetura, no Centro de Artes e Comunicação, membro por duas vezes do Conselho Universitário, 1976 – 1979 e de 1982-1988. Foi também nesses períodos representante do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão na Câmara de Admissão e Ensino Básico na pró – Reitoria Acadêmica da UFPE. Ainda no período de 1983 a 1988 foi adjunto do Vice-Reitor por indicação do Conselho Universitário, onde foi eleito.

Entre 1988 e 1992 foi também vice e depois presidente do Conselho de Curadores da UFPE. Desde 1975 é orientador de dissertações de Mestrado e de teses de Doutorado, na UFPE.

Merece destaque, em sua trajetória profissional a preservação dos monumentos históricos do Recife, por isso enfrentou luta árdua no crime cometido no bairro de São José em que se destruiu parte do bairro para construir a Av. Dantas Barreto. Foram demolidas as ruas Augusta e Dias Cardoso e suas transversais. Segundo o professor além da Igreja do Bom Jesus dos Martírios que estava no perímetro da destruição, único templo do Brasil todo construído pelas mãos dos escravos, havia também no local um magnífico casario dos mais antigos do Recife.

Ao seu lado nesta luta estavam: Ariano Suassuna, Leonardo Dantas Silva, Nilo Pereira, Marcos Vinicius Vilaça e o arquiteto Lúcio Costa. A favor da destruição além do prefeito Augusto Lucena e do Ministro da Educação Jarbas Passarinho, estava o renomado intelectual recifense, nada menos que o sociólogo Gilberto Freyre. A batalha dos Martírios, como se chamou na época, foi perdida.

Em 1988 José Luiz da Mota Menezes, organizou e foi editado pela Editora Massangana, o “Atlas Histórico e Cartográfico do Recife”, que nos mostra a evolução urbana do bairro do Recife, desde sua ocupação pelos holandeses no século XVII até o início do século XX. Através do Atlas damos um passeio no tempo. Em 1631 só existia um pequeno arruado, a Igreja do Corpo Santo e o forte de São Jorge. Em 1637 já encontramos mais ruas e o forte do Brum.

Em 1648 percebemos o aumento da área habitável com o acréscimo da Rua do Bom Jesus, Rua Marquês de Olinda e o Largo do Pelourinho. Em 1773 surgem mais ruas, com destaque para a Rua Vigário Tenório. Em 1776 além de maior quantidade de ruas aparecem a Alfândega e a Igreja do Pilar. Em 1808 surge a Igreja da Madre de Deus e o primeiro Armazém de Cargas. Em 1854 fica praticamente definida a área urbana do bairro e em 1906 surgem as praças Pedro I e do Apolo, a Rua do Observatório e o Arsenal da Marinha.

Fez uma incursão decisiva na cartografia e tempo dos holandeses e Judeus em Pernambuco. Além do Atlas Histórico e Cartográfico do Recife,

encontramos no Instituto Arqueológico do estado de Pernambuco os trabalhos: “A Cartografia do Recife, 1500-1992”, e o primeiro “Plano Diretor Urbano das Américas “A Mauristad” – a presença do Arquiteto Peter Post no Recife. Lembramos ainda os estudos de Cartografia histórica “Evolução Urbana de Olinda”, “Recife do Tempo de Nassau”, os catálogos : “ Nova York nasceu em Pernambuco” sobre os Judeus Sefaradi de Pernambuco e “ Desenhando a Terra” e “Eu Maurício”. Todos estes trabalhos foram acompanhados de apresentações e participações em seminários, conferências , congressos e palestras proferidas mundo afora. Ressaltamos as palestras “Olinda e o Recife, Dois Momentos”, pronunciadas no Faro em Portugal no encontro sobre a cartografia histórica promovido pela Universidade de Algarve e o “Recife, do Conde da Boa Vista”, exposta no encontro sobre a cartografia histórica promovido pelo Instituto Técnico de Lisboa no Rio de Janeiro.

Ao longo de sua vida recebeu muitas distinções e honrarias tais como:

- **1º Prêmio - Categoria “Edifícios para fins Religiosos”- Ano 1966**
Instituto dos Arquitetos do Brasil - Departamento de Pernambuco
- **Medalha Comemorativa do 70º Aniversário de Fundação da Academia Pernambucana de Letras.**
- **Medalha dos 50 anos do SPHAN - Pró-Memória.**
- **Medalha de Mérito Universitário e Comenda da Universidade Federal de Pernambuco, 1982.**
- **Diploma Cultural - Categoria Pesquisador - Do Conselho Estadual de Cultura – 1996**
- **Medalha de Ouro do Conselho Federal de Arquitetura e Urbanismo 1999.**
- **Medalha da Fundação Joaquim Nabuco, 100 anos de Gilberto Freyre . 2000.**
- **Professor Emérito da Universidade Federal de Pernambuco 2003.**
- **Grande Oficial – Título honorífico do Ministério da Aeronáutica DF,**

Em toda sua vida pública encontramos inúmeros méritos nos trabalhos do professor José Luiz da Mota Menezes. Atualmente não se fazem pesquisas arqueológicas e restaurações de Monumentos no Recife e em Olinda, sem procurar o Ilustre Arquiteto – de coração recifense – José Luiz da Mota Menezes. Atualmente é conselheiro do CREA –PE na Câmara Especializada de Arquitetura representado o IAB – Departamento de Pernambuco onde presta relevantes serviços ao apoio legal do exercício da profissão.

Diante do exposto apresento este projeto de decreto legislativo aos meus ilustres pares na certeza que ele é merecedor da homenagem no dia do Arquiteto pelo galardoamento com a Medalha de Mérito José Mariano.

Jurandir Liberal

Vereador do Recife